

MARIA Dezone em Campinas: a volta de "Sinhá Moça".
Correio Popular, Campinas, 10 set. 1986.

Maria Dezone em Campinas: a volta de "Sinhá Moça"

Para Maria Dezone Pacheco Fernandes, o sucesso do romance e da novela "Sinhá Moça" está na sinceridade e no romantismo contidos na obra, escrita há mais de 20 anos. "Só o que tem fundo permanece, e 'Sinhá' tem muito fundamento, apesar de ser uma história de amor. É uma bandeira pelas lutas mais verdadeiras de uma mulher", disse a escritora ontem em Campinas, pouco antes de autografar o livro no Bar Ilustrada.

"Hoje, a moçada tenta conquistar as pessoas apenas pelo seu visual produzido, esquecendo completamente do seu espírito de luta, de sua necessidade de olhar também para o próximo, como faz a minha personagem. Infelizmente o mundo evoluiu desta forma e a maioria dos seres humanos está agindo assim, superficialmente".

Com os cabelos grisalhos cuidadosamente penteados, "dona Mariazinha", como é chamada pelos amigos, não escondeu o orgulho de ter muitos netos e bisnetos. Mas preferiu não revelar sua idade. "Já perdi a conta", brincou. "Eu tenho a idade que aparento ter, mas os anos

que tenho foram muito bem vividos. A gente precisa conhecer a arte de envelhecer também", completou.

Sobre "Sinhá Moça", já adaptada para o cinema com sucesso no Exterior, Maria Dezone disse que agora ela está sendo muito bem transformada em telenovela, e que o desempenho dos atores tem contribuído muito para isso. "Sempre tive uma 'Sinhá Moça' dentro de mim. Mas quando vi Lucélia Santos representando foi maravilhoso. Me emocionei por completo ao vê-la de carne e osso".

Só crônicas

Paulista de Jaú, Maria Dezone viveu em Campinas durante 18 anos, inclusive colaborando com artigos assinados em vários jornais. Ontem ela falou da cidade com muito carinho. "Deixei aqui meu coração. Por isso é difícil viver em São Paulo, embora sempre cercada de filhos, netos e bisnetos que tanto me amam".

Maria Dezone não pretende escrever mais livros. Pelo menos, não tem planos para breve, limitando-se apenas às crônicas que continuam publicadas nos jornais.

Mas, por outro lado, sua obra está cada vez mais divulgada no País. "Sacrifício de Mãe", um romance sobre uma importante família carioca, transformado em ficção na França contemporânea, será também adaptado para em telenovela pela Globo.

Segundo a escritora, depois de chegar à televisão, não só "Sinhá Moça", mas todos os demais livros de sua autoria, cinco ao todo, estão sendo procurados pelos leitores. Até mesmo seus livros de poemas, como "Folhas do Coração", que chega agora à sua quarta edição. Ela publicou ainda: "Punhado de Emoções" e "Fragmentos", ambos de poemas.

"Sinhá Moça", quando transformado em filme pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz, com direção de Tom Payne e Eliane Lage, Anselmo Duarte e Ruth de Souza nos principais papéis, foi premiado nos Festivais de Cannes (França), Veneza (Itália), Berlim (Alemanha) e Punta del Este (Uruguai). Neste último recebeu também a Lanterna Simbólica, oferecida pelo Vaticano.

MARIA DEZORÉ em Campinas a volta de "Sinhá Moça"
Consejo Popular, Campinas, 10 set. 1988



"Dona Mariazinha" autografou "Sinhá Moça", no Ilustrada